



NOSSAS RAÍZES, IDENTIDADE E EMPODERAMENTO A PARTIR DO CINEMA NEGRO

Adriano dos Santos Rodrigues¹
Cristina GaminoGomes Tonial²

Resumo

A partir do projeto comunitário de extensão, intitulado “Cinema Negro: Uma Abordagem Sobre Nossas Raízes na modalidade EAD no ano de 2016/2017, sob coordenação e orientação das professoras Juliana Ribeiro de Vargas e Cristina Gamino Gomme Tonial, foi possível desenvolver um trabalho com grupos de pessoas (adolescentes participantes de um projeto social da cidade, que se desenvolve na Ulbra Santa Maria, no estado do Rio Grande do Sul. O projeto objetivou a reflexão crítica sobre as relações étnico-raciais através das raízes culturais e da história afro-brasileira, voltando o olhar para a identidade e o empoderamento dos negros e negras brasileiros a partir da proposta de intervenção, a partir de uma mostra de audiovisual (filme sobre a temática do negro). Tendo o cinema como um disseminador de informação, é também um instrumento que propicia relevante papel na formação e reconstrução das identidades culturais. Buscou-se com isto promover o surgimento de ações que vislumbrem a igualdade racial, e o reconhecimento de direitos dos negros e negras brasileiras. a importância do diálogo e da tolerância nos inúmeros cenários sociais existentes. sócio comunitário. A participação no projeto de Extensão Cinema Negro contribuiu para que as comunidades a onde o projeto foi desenvolvido pudessem criar um espaço de discussão voltado para a importância da do diálogo no processo de igualdade racial através dos inúmeros cenários e atores existentes no convívio social e também para o aluno da modalidade EA que participou deste projeto amparado no Estatuto da Igualdade Racial e na Lei 10.639/2003, que dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da cultura afro-brasileira nas escolas de educação básica. Os dados coletados para este trabalho foram obtidos a partir do relatório de experiência dos alunos voluntários, dos textos disponíveis pela disciplina de extensão na plataforma Net Aula e do levantamento bibliográfico em livros e artigos científicos. Sendo o ambiente ensino um disseminador e multiplicador de informações, percebe-se então, que é fundamental que haja mais atuação e discussão sobre o tema. À partir das opiniões de alguns alunos, constatou-se também a urgência numa reflexão crítica da importância das contínuas ações reparatórias, compensatórias e afirmativas que beneficiem os cidadãos afrobrasileiros.

¹ Aluno do curso de graduação em Serviço Social da Universidade Luterana do Brasil – ULBRA – Polo Santa Maria (RS), Brasil.

³ Professora do curso de graduação em Ciências Sociais na Universidade Luterana do Brasil–Canoas (RS) - cristina.tonial@ulbra.onmicrosoft.com

